

## **Informativo 2 - Zona Cerealista**

O baixo volume de ofertas e a presença significativa de compradores no pregão da madrugada foi o suficiente para amarrar negociações ao longo do pós-pregão.

Das poucas ofertas que ainda restavam, sendo a maioria dos padrões extras, foram escoadas pelo menos 3.000 sacas.

Os preços permaneceram os mesmos da madrugada, ou seja, variando de R\$ 240,00/sc para o feijão extra (8,5), e entre R\$ 245,00 e R\$ 250,00, para o feijão extra (9), neste caso os valores foram aplicados conforme padrão de qualidade.

Com pouquíssimas ofertas ainda disponíveis, a tendência maior é que o mercado mantenha estabilidade nas cotações. Porém, essa manutenção dos valores vigentes tende a ser mantida até a próxima quarta-feira, quando os compradores provavelmente buscarão mais aquisições.

Os feijões mais fracos voltam a ser problema para os compradores. Ou seja, as poucas ofertas disponíveis no dia de hoje se resumiram ao feijão (7,5), com pedida de R\$ 225,00/sc. Tal preço ainda segue como referência para os próximos pregões dias.

## **Lavouras**

Os produtores seguem se beneficiando com o baixo volume, tendo em vista que o início da safra consegue dar boa fluência às vendas, ou seja, o feijão que entra costuma ser vendido de imediato.

Já os compradores continuam cautelosos no momento de negociar, inclusive colocando contra proposta abaixo de R\$ 230,00, que tem sido a pedida média dos produtores. Se houver queda abaixo disso, com certeza será com mercadorias que precisam ser avaliadas pelo padrão de qualidade.

São Paulo, Goiás e Minas Gerais apresentam valores entre R\$ 200,00 R\$ 230,00/sc.

Em se tratando das grandes empresas, é fato que neste momento elas distribuíram seus compradores em diversas regiões e estado, incluindo o Mato Grosso, que por sinal vem recebendo elogios no quesito qualidade.

**Rose Almeida**  
**Negócios & mercado**